**A POLUIÇÃO DAS PRAIAS ALAGOANAS POR MICROPLÁSTICOS E OS POTENCIAIS RISCOS DESSA CONTAMINÇÃO À SAÚDE HUMANA**

**Regis Reyner Cansancão Mota Neto**1**;** Victor Costa Guido Santos1; Ricardo Fonseca Oliveira Suruagy Motta1; Jessé Marques Da Silva Junior Pavão1; Aldenir Feitosa Dos Santos1;Thiago Jose Matos Rocha1 2.

1Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

2Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email do primeiro autor: [regismotaa@gmail.com](mailto:regismotaa@gmail.com)

E-mail do orientador: [tmatosrocha@cesmac.edu.br](mailto:tmatosrocha@cesmac.edu.br)

I**ntrodução:** Os Microplásticos (MPs) são partículas, filmes e fibras plásticas com um diâmetro de < 5 mm que entraram e poluíram o meio ambiente, principalmente o ecossistema marinho. Devido ao expressivo aumento das emissões anuais de plástico nas praias, sobretudo no estado de Alagoas, é fundamental elucidar os índices de poluição por MPs nas praias alagoanas e os potenciais riscos que os MPs podem trazer à saúde da população local. **Objetivos:** Analisar a contaminação das praias alagoanas por MPs e seus riscos à saúde humana. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases: MEDLINE (Via Pubmed) e SciELO com a estratégia “Microplastics AND Health”. Filtrou-se artigos com até 5 anos de publicação. Foram incluídos artigos que abordavam as interferências dos MPs na saúde humana. **Resultados:** Constatou-se que as praias do litoral alagoano possuem uma densidade de 0,37 resíduos plásticos por metro quadrado, o que representa 6,9% do plástico encontrado em ambientes marinhos em todo o país. Esse cenário implica em diversos prejuízos à saúde da população local, visto que após a absorção, os MPs podem acessar o sistema circulatório e se distribuir ainda mais sistemicamente, prejudicando diversos órgãos ou tecidos, incluindo pulmões, coração, fígado e intestino. Também foram encontradas evidências de aumento dos riscos de câncer de estômago, infarto agudo do miocárdio e ateromas associados a presença de MPs no organismo humano. **Conclusões:** A contaminação das praias alagoanas por microplásticos é uma realidade pouco discutida e resulta diretamente em problemas à saúde da população.

**Palavras-chave:** Microplasticos. Praia. Saúde Humana.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

‌HIRT, N.; BODY-MALAPEL, M. Immunotoxicity and intestinal effects of nano- and microplastics: a review of the literature. **Particle and Fibre Toxicology**, v. 17, n. 1, 12 nov. 2020.

**RAIO-X DOS RESÍDUOS NA COSTA BRASILEIRA Descobertas da 1a Expedição Ondas Limpas na Estrada PRIMEIRA EDIÇÃO | 2024**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://seashepherd.org.br/files/relatorio\_olne.pdf>. Acesso em: 6 out. 2024.

SCHWABL, P. et al. Detection of Various Microplastics in Human Stool. **Annals of Internal Medicine**, v. 171, n. 7, p. 453, 3 set. 2019.

WALKINSHAW, C. et al. Microplastics and seafood: lower trophic organisms at highest risk of contamination. **Ecotoxicology and Environmental Safety**, v. 190, p. 110066, mar. 2020.

WU, P. et al. Environmental occurrences, fate, and impacts of microplastics. **Ecotoxicology and Environmental Safety**, v. 184, p. 109612, nov. 2019.

ZHAO, B. et al. The potential toxicity of microplastics on human health. **Science of The Total Environment**, v. 912, p. 168946–168946, 1 fev. 2024.

‌ZHOU, X. et al. Microplastics in coastal blue carbon ecosystems: A global Meta-analysis of its distribution, driving mechanisms, and potential risks. **Science of The Total Environment**, v. 878, p. 163048, jun. 2023.

‌

‌

‌